



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – UnED PETRÓPOLIS

CÓDIGO DO CURSO	DISCIPLINA
GMATPET	ENSINO DE MATEMÁTICA EM MODALIDADES ESPECIAIS

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
9B	9	2028	1	4D - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E EDUCAÇÃO INTERCULTURAL
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			
	G-I	G-II	G-III PRÁTICA	
4	2	0	2	
	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE			
	72			

ESTÁGIO	EXTENSÃO
0 h/r	0 h/r

EMENTA
O problema da diversidade e da inclusão na escola democrática. Diferenças físicas. Diferenças intelectuais. Diferenças de gênero. Diferenças culturais. Trabalho colaborativo e cultura inclusiva. Estratégias inclusivas para o ensino de matemática. Novas tecnologias e inclusão.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005 . Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm >. Acesso em: 10 de out. de 2018.
MOREIRA, Geraldo Eustáquio; MANRIQUE, Ana Lúcia. Educação inclusiva : representações sociais de professores que ensinam matemática. Poíesis Pedagógica, v. 12, n. 1, p. 127-149, 2014.

CESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2012. 187 p., il., + anexo. (Estratégias de ensino, 35). Bibliografia: p.[183]-187. ISBN 9788579340505 (Broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed.). **Novo Deit-libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas, volume 2: sinais de I a Z. São Paulo: EDUSP, 2012.

SILVA, T. S. **Matemática inclusiva**: ensinando matrizes a deficientes visuais, Dissertação de Mestrado, 2015.

CESSER, Audrei. **Libras?**: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p., il. (Estratégias de ensino). ISBN 9788579340017 (Broch.).

CANZIANI, M. L. B. **Educação especial**: visão de um processo dinâmico e integrado. Curitiba: EDUCA, 1999.

FERNANDES, S. H. A. A.; HEALY, L. **As concepções de alunos cegos para os conceitos de área e perímetro**. In: Encontro Nacional de Educação Matemática, Belo Horizonte, p. 1124, 2007.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer o processo histórico e legal da implantação da Educação Inclusiva no Brasil, bem como as diversas modalidades de Educação Especial. Além disso, a disciplina tem como objetivo trabalhar com as diferenças características de cada necessidade especial através das diversas técnicas propostas pela bibliografia da área.

METODOLOGIA

A metodologia de ensino da disciplina será composta por:

- Aulas expositivas teóricas;
- Uso de softwares computacionais;
- Discussão de textos científicos;
- Oficinas pedagógicas;
- Uso de filmes e documentários;
- Palestras.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação serão apresentados pelo docente da disciplina aos discentes no início do período letivo, podendo compreender, dentre outros, os seguintes métodos avaliativos:

- Avaliação dissertativa;
- Seminário;
- Elaboração de oficinas;
- Trabalho prático computacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Educação Inclusiva

- 1.1. Breve histórico
- 1.2. Estrutura física e de pessoal para atendimento à Educação Inclusiva
- 1.3. A necessidade da inclusão
- 1.4. Um panorama da legislação vigente

2. Educação Inclusiva

- 2.1. Diferenças físicas

- 2.2. Diferenças intelectuais
- 2.3. Diferenças de gênero
- 2.4. Diferenças culturais
- 3. **Novas tecnologias e inclusão**
- 4. **Formação de professor para a Educação Inclusiva**